



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Estratégia de Leitura, Memória de Trabalho e a Compreensão de Texto
Autor	RENATA PIGATTO
Orientador	INGRID FINGER

ESTRATÉGIA DE LEITURA, MEMÓRIA DE TRABALHO E A COMPREENSÃO DE TEXTO

A memória de texto influencia a compreensão de textos, que é parte vital na vida acadêmica. Nesta investigação, foi adotada uma estratégia de leitura, a *Text Structure Strategy* (Meyer, Young & Bartlett, 1989) como forma de auxiliar um grupo de alunos aprendizes brasileiros de inglês como língua adicional, matriculados no Programa de Apoio à Graduação (PAG) da UFRGS, a aprimorar a memória e a compreensão de textos em inglês. Mais especificamente, avaliou-se em que medida um treinamento com base nos princípios da *Text Structure Strategy* poderia contribuir para melhores níveis de recordação (*recall*) e de memória de texto, através da identificação do tipo de estrutura textual. Além disso, verificou-se ainda uma possível relação entre a capacidade de memória de trabalho dos participantes e a memória de texto. A coleta de dados foi realizada em dois grupos de alunos (grupo experimental e grupo de controle) ao longo de três etapas. Na primeira, foram aplicados o Formulário de Consentimento Livre e Esclarecido, o Questionário de Histórico da Linguagem, o teste de Memória de Trabalho (*Alpha Span Task*, Craik, 1986) e um pré-teste, no qual os alunos de ambos os grupos foram solicitados a ler um texto em inglês na estrutura problema/solução e, após a leitura, escrever todas as informações que conseguissem lembrar, com suas próprias palavras, em português. A segunda etapa, que ocorreu uma semana após a primeira, envolveu a aplicação do treinamento TSS, que se constitui da explanação sobre textos expositivos em cinco estruturas: problema/solução, descrição, sequência, causa/efeito e comparação. O treinamento visa capacitar os participantes para a identificação dessas estruturas e suas palavras-chave a fim de aumentar a quantidade e qualidade das informações lembradas e foi aplicado somente no grupo experimental. Ainda na segunda etapa, os dois grupos realizaram o primeiro pós-teste, que fez uso de um texto diferente do pré-teste, porém com a mesma estrutura. Na terceira etapa, realizada duas semanas após a segunda, os participantes realizaram o segundo e último pós-teste, com outro texto na estrutura problema/solução. A correção dos *recalls* será feita de acordo com o manual de correção do TSS e de uma tabela criada pelas pesquisadoras.